



**FEDERAÇÃO
PORTUGUESA
DE HÓQUEI**

Filada na Federação Internacional de Hóquei
Filada na Federação Europeia de Hóquei
Membro do Comité Olímpico de Portugal



RELATÓRIO DE GESTÃO 2022

15 de março de 2023



Índice

INTRODUÇÃO	3
1. COMPETIÇÕES.....	5
1.1. Enquadramento.....	5
1.2. Hóquei em Campo.....	7
a) Escalão de Seniores Masculinos.....	7
b) Escalão de Seniores Femininos.....	7
c) Escalão de Sub-18 Masculinos.....	8
d) Escalão de Sub-15 Mistos.....	8
e) Escalão Sub-12-Mistos.....	9
1.3. Hóquei Indoor.....	9
a) Escalão de Seniores Masculinos.....	9
b) Escalão de Seniores Femininos.....	10
c) Escalão de Sub-18 Masculinos.....	11
d) Escalão de Sub-15 Mistos.....	11
2. Representação Internacional	12
2.1. Introdução	12
2.2. Seleções Nacionais	12
2.3. Clubes	16
3. Arbitragem	18
3.1. Introdução	18
3.2. Quadro de Árbitros e Juizes	18
3.3. Representação Internacional	19
4. Promoção da modalidade Projetos.....	20
4.1. Introdução	20
4.2. Desporto Escolar	20
4.3. Desporto Adaptado – Parahóquei.....	21
4.4. Clube +.....	22
4.5. Hóquei Turismo	22
4.6. Desenvolvimento Positivo na Formação de Treinadores de Jovens	22
5. FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS.....	23
6. EXPLORAÇÃO E SITUAÇÃO PATRIMONIAL	24
7. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS.....	29
8. PERSPETIVAS PARA O ANO DE 2023	29
9. AGRADECIMENTOS	30

Ramalde a Brincar (Análise).....	31
Material Oferecido para Formação	31
Empréstimos da carrinha da FPH a Clubes	31

INTRODUÇÃO

Caros associados,

Durante este segundo ano de mandato, a Direção da Federação Portuguesa de Hóquei deu prosseguimento à prática de alterações estruturais na Federação e do funcionamento da modalidade. Efetivamente, algumas destas iniciativas conduziram-nos a um período de algum ruído, visto por nós como consequência de um momento, que achamos ser inevitável, de mudança. Fundamentada em procedimentos de maior rigor implementados no decorrer de 2022, o funcionamento da FPH ainda acontece numa constante procura de criar sustentabilidade em todas as vertentes da modalidade.

Ao nível da planificação, quando apresentamos o relatório de gestão de 2021 dissemos que, em 2022, focaríamos o desenvolvimento de uma base sustentada e consistente dos escalões de formação, o incremento da competição e da competitividade abraçando e criando oportunidades para a valorização técnica de treinadores e dirigentes. Acreditamos que fruto desse foco e trabalho foram atingidos excelentes, ou mesmo históricos, resultados obtidos pelas seleções nacionais absolutas e um aumento do número de jovens atletas, em idades abaixo dos 10 anos. Neste particular temos de salientar o enorme crescimento nos atletas do género feminino. Veja-se que os indicadores desportivos de 2021/2022 quando comparados com 2018/2019 (última época antes da pandemia) se revelam bastante animadores, sobretudo no índice de participação jovem, que ascendeu em 89,5%, e que comparativamente com os últimos anos, traduz algum otimismo para que proximamente aconteça um crescimento natural e sustentável do hóquei.

Foi em 2022 que se regressou, na plenitude, à normalidade no hóquei. Os jovens voltaram a jogar outdoor e indoor, o Dia do Hóquei teve mais de 250 atletas a jogar e a divertirem-se, as seleções nacionais competiram, os campeões foram apurados com público nas bancadas. A época de 2022/2023 começou a ser planeada no ponto mais



crítico do panorama competitivo de 2021/2022, fases finais de SM e SF, tendo, em junho e julho de 2022 sido realizados seminários de planeamento de época desportiva, dando voz a todos os intervenientes da modalidade, dirigentes, oficiais, treinadores e atletas para contribuir na construção daquele que é o principal alicerce da modalidade: a sua estrutura competitiva. O regresso à competição “normal” das equipas mais jovens foi planeado, pensado e construído em conjunto com os clubes.

O caminho de estabilidade para o Hóquei português será conseguido através de esforços conjuntos, FPH e Clubes, que permitem já hoje encontrar um maior equilíbrio financeiro quer ao nível das contas de clubes, quer da FPH, de um planeamento a longo e médio prazo e também da capacitação de recursos humanos para trabalhar nos clubes e assim contribuir oficialmente e ativamente para um desenvolvimento e crescimento da modalidade.

2022 não foi ainda o ano que conseguimos ter capacidade financeira para podermos concretizar o sonho de um novo site e uma nova plataforma de *backoffice* para dar uma resposta mais rápida e eficiente aos clubes, árbitros e aos serviços da FPH. Mantemos a intenção de concretizar esse sonho neste ano que iniciou.

No ano que está a ser analisado à luz deste documento detalhamos as medidas de apoio que estabelecemos tiveram lugar difíceis e ponderadas decisões ao nível da gestão da Federação. As recentes alterações estratégicas deram-se como fundamentais para a correta coordenação e funcionamento deste organismo. Por outro lado, manteve-se o apoio anual aos clubes filiados, situação que pelo atual enquadramento socioeconómico do país, se tem vindo a assegurar cada vez com maior dificuldade.

O Presidente,
Bruno Miguel Alves da Fonseca Santos

1. COMPETIÇÕES

1.1. Enquadramento

A competição assume-se como o foco de todo o trabalho desenvolvido pelos clubes e pela FPH. 2022 revelou-se como o ano de consolidação da normalidade pós pandêmica, proporcionando a oportunidade de retoma total de todas as competições desde o primeiro escalão de formação ao escalão sénior.

A nossa visão do processo competitivo originou a criação e execução de um planeamento ambicioso muito focado na necessidade de promover uma competição regular para os escalões de formação, associando sempre o quadro competitivo a momentos de hóquei informal e lúdico.

Escalão	Jogos planeados		Jogos realizados		Totais planeados	Totais realizados
	CNHI	CNHC	CNHI	CNHC		
Seniores Masculinos	39	48	39	48	87	87
Seniores Femininos	15	12	15	12	27	27
Sub-18	6	5	6	5	11	11
Sub-15	11	15	10	15	26	25
Sub-12	28		24		28	24
Taça de Portugal						
Seniores Masculinos	-	21	-	21	21	21
Seniores Femininos	-	10	-	10	10	10
Supertaça Carlos Fernandes						
Seniores Masculinos	-	1	-	1	1	1
Supertaça Luis Ciancia						
Seniores Femininos	-	1	-	1	1	1
						207

Após a normalização do contexto social que marcou severamente o contexto desportivo geral, verificamos um aumento do número de jogos realizados em todos os escalões, tendo sido notório um aumento mais acentuado nos escalões de formação:

- Foram calendarizados 109 jogos, entre Campeonato Nacional de Hóquei em Campo, Hóquei Indoor, Taça de Portugal e Supertaça direcionados para o Escalão de Seniores



Masculinos, tendo sido cumpridos a totalidade dos jogos programados para cada competição.

- Nos Seniores Femininos, dos 38 jogos planeados no início da época que englobavam o Campeonato Nacional de Hóquei em Campo, Hóquei Indoor, Taça de Portugal e Supertaça, todos foram realizados.
- Por fim, alicerçado na análise quantitativa efetuada e anunciada no quadro acima, verificámos, comparativamente à época 2020/2021 severamente condicionada por um cenário pandémico, que houve um aumento significativo do número de jogos realizados nos escalões de formação. De todos os jogos previstos, praticamente todos foram cumpridos excetuando situações que por motivos de força maior não possibilitaram a realização dos mesmos.

Escalão	Épocas						
	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21	2021/22
Seniores Masculinos	143	↑ 145	↓ 139	↑ 185	↓ 161	↓ 139	↑ 144
Seniores Femininos	73	↑ 89	↑ 93	↓ 65	↓ 63	↑ 64	↑ 74
Sub-18 Masculinos	32	↓ 18	↑ 47	↑ 71	↓ 65	↓ 21	↑ 38
Sub-11, Sub-13 e Sub-16 Mistos	288	↑ 289	↓ 250	↓ 154	↓ 139	↓ 38	-
Sub-8, Sub-12 e Sub-15 Mistos	-	-	-	-	-	-	↑ 292
Total	536	↑ 541	↓ 529	↓ 475	↓ 428	↓ 272	↑ 548

Averiguando criteriosamente o número de praticantes inscritos na época de 21-22, compreendemos que existiu um aumento de 101,4%, justificado pela retoma dos escalões de formação. É importante realçar que esse crescimento nos números foi superior a anos anteriores à pandemia. Comparativamente com a época anterior expressa-se um aumento de 4% no escalão absoluto masculino e 16% no escalão absoluto feminino.

1.2. Hóquei em Campo

a) Escalão de Seniores Masculinos

O Campeonato Nacional de Hóquei em Campo de Seniores Masculinos decorreu dentro dos termos previstos no início da época 2021/2022. Foi realizada uma primeira Fase de Apuramento com as sete equipas inscritas, e que foi disputada no formato de todos contra todos a duas voltas. Após concluída esta primeira fase, os três primeiros classificados (AD Lousada, Casa Pia AC e CFU Lamas-Hóquei) ficaram apurados para a Fase Final do Campeonato Nacional de Hóquei em Campo. Esta disputou-se em formato de campeonato a três equipas disputado a duas voltas em que os apurados entraram com a bonificação pontual definida no RGP.

Fase Final

Prova	Classificação Final	Clube
Campeonato Nacional Hóquei em Campo - Seniores Masculinos	1.º	Casa Pia AC
	2.º	AD Lousada
	3.º	CFU Lamas-Hóquei

b) Escalão de Seniores Femininos

O Campeonato Nacional de Hóquei em Campo de Seniores Femininos decorreu dentro dos moldes previstos no início da época 2021/2022. Este campeonato dividiu-se em duas fases: Fase de Apuramento e Fase Final. A Fase de Apuramento foi disputada no formato de todos contra todos a duas voltas e onde a classificação final era determinante para definir o calendário de jogos da Fase Final.

A Fase Final do Campeonato Nacional de Hóquei em Campo de Seniores Femininos foi realizada no EH Lousada nos dias 21 e 22 de maio e contou com a participação do CF Benfica, do GD Viso e do Lisbon Casuals HC. Nesta fase, e à semelhança do Apuramento, as equipas apuradas jogaram no modelo todos contra todos a duas voltas.

Fase Final

Prova	Classificação Final	Clube
Campeonato Nacional Hóquei Campo - Seniores Femininos	1.º	GD Viso
	2.º	Lisbon Casuals HC
	3.º	CF Benfica



c) Escalão de Sub-18 Masculinos

O Campeonato Nacional de Hóquei em Campo Sub-18 Masculinos foi disputado entre duas equipas da Região Sul (Casa Pia AC e CF Benfica) que jogaram entre si quatro jornadas correspondentes à Fase de Apuramento.

A Fase Final deste Campeonato foi disputada no dia 28 de maio no Sintético do Jamor, em modelo de Final a um jogo entre as duas equipas da Fase de Apuramento.

Fase Final

Prova	Classificação Final	Clube
Campeonato Nacional Hóquei Campo – Sub-18 Masculinos	1.º	Casa Pia AC
	2.º	CF Benfica

d) Escalão de Sub-15 Mistos

O modelo competitivo do Campeonato Nacional de Hóquei em Campo de Sub-15 Mistos, foi disputado em duas Fases. A Fase de Apuramento foi feita a nível regional e organizado no formato de todos contra todos. A classificação final desta Fase teve implicação direta na organização dos jogos para a Fase Final.

A Fase Final deste Campeonato foi disputada nos dias 21 e 22 de maio no EH de Lousada e participaram o Casa Pia AC, o CF Benfica, o CFU Lamas-Hóquei e o GD Viso. Esta Fase foi disputada em modelo de todos contra todos a uma volta.

Fase Final

Prova	Classificação Final	Clube
Campeonato Nacional Hóquei em Campo – Sub-15 Mistos	1.º	Casa Pia AC
	2.º	CF Benfica
	3.º	GD Viso
	4.º	CFU Lamas-Hóquei

e) Escalão Sub-12-Mistos

Após 2 anos em que a atividade deste escalão foi praticamente nula, a época 2021/2022 serviu como um ponto de viragem no que concerne à retoma da competição dos Sub-12. Apesar do aumento significativo do número de atletas deste escalão as fragilidades acumuladas durante a crise pandémica dificultaram o trabalho direcionada aos escalões de formação por parte de todos os clubes. Neste sentido, e com o objetivo de promover um modelo de competitivo viável ao processo de reabilitação dos Sub-12, a Federação Portuguesa de Hóquei programou a realização de um campeonato dividido em duas Zonas – Zona Norte e Zona Sul – e que se estruturou da seguinte forma:

- Realização de torneios no formato de todos contra todos. Na região Norte foram disputados 3 torneios enquanto na Zona Sul verificou-se a realização de 4 torneios.
- Ausência de Fase Final que foi substituída pela participação de todas as equipas inscritas num Encontro Nacional calendarizado para o dia 28 de maio no Campo de Hóquei do Jamor.

1.3. Hóquei Indoor

a) Escalão de Seniores Masculinos

O Campeonato Nacional de Hóquei Indoor de Seniores Masculinos da época 2021/2022 decorreu de acordo com o planeamento na fase de apuramento.

A Fase final, calendarizada para início de fevereiro de 2022, coincidiu com a última grande vaga pandémica do inverno 2021/22, obrigando assim a uma revisão das condições de realização da FF inicialmente calendarizada para sul, tendo a direção da FPH tomado a decisão de alteração do local para o Multiuso de Paredes o que garantiu a realização da competição em total segurança para atletas, agentes desportivos e público.

Foi realizada uma Fase de Apuramento regional (Zona Norte e Zona Sul) organizada no formato torneios e onde cada torneio foi disputado com o modelo de Meias-Finais, apuramento de 3º e 4º Lugar e Final. Após concluída a Fase de Apuramento, os dois primeiros classificados de cada Zona ficaram apurados para a Fase Final.

Na Fase Final, realizada no Pavilhão Multiusos de Paredes, participaram a AD Lousada, o Casa Pia AC, o CF Benfica e o Juventude HC. Estas quatro equipas disputaram entre si os jogos das Meias-Finais emparelhados de acordo com o seguinte formato:

- 1º Classificado da Zona Sul contra o 2º Classificado da Zona Norte; (Jogo a duas voltas)
- 1º Classificado da Zona Norte contra o 2º Classificado da Zona Sul. (Jogo a duas voltas)

Os vencedores das Meias-Finais disputaram a Final do Campeonato Nacional de Hóquei Indoor em dois jogos. Foi ainda realizado um jogo de 3º e 4º Lugar entre as equipas vencidas das Meias-Finais.

Fase Final

Prova	Classificação Final	Clube
Campeonato Nacional Hóquei Indoor - Seniores Masculinos	1.º	AD Lousada
	2.º	Casa Pia AC
	3.º	Juventude HC
	4.º	CF Benfica

b) Escalão de Seniores Femininos

A Fase final, calendarizada para início de fevereiro de 2022, coincidiu com a última grande vaga pandémica do inverno 2021/22, obrigando assim a uma revisão das condições de realização da FF inicialmente calendarizada para sul, tendo a direção da FPH tomado a decisão de alteração do local para o Multiuso de Paredes o que garantiu a realização da competição em total segurança para atletas, agentes desportivos e público.

No Campeonato Nacional de Hóquei Indoor de Seniores Femininos foi realizada uma Fase de Apuramento a nível nacional. Esta fase foi estruturada em formato de Torneios e onde cada torneio era disputado num modelo de todos contra todos. A classificação final desta fase determinava o emparelhamento dos jogos da Fase Final.

A Fase Final realizou-se no Pavilhão Multiusos de Paredes nos dias 5 e 6 de fevereiro e participaram o CF Benfica, o GD Viso e o Lisbon Casuals HC. O modelo competitivo da Fase Final foi organizado em formato de liga a duas voltas.

Fase Final

Prova	Classificação Final	Clube
Campeonato Nacional Hóquei Indoor - Seniores Femininos	1.º	Lisbon Casuals HC
	2.º	GD Viso
	3.º	CF Benfica

c) Escalão de Sub-18 Masculinos

O modelo competitivo do Campeonato Nacional de Hóquei Indoor Sub-18 Masculinos, à semelhança do que se verificou na vertente de Campo, foi disputado em duas Fases. Na Fase de Apuramento deste Campeonato foram realizadas três jornadas entre as duas equipas da Zona Sul (Casa Pia AC e CF Benfica). A classificação final desta Fase teve implicação direta na organização dos jogos para a Fase Final.

A Fase Final deste Campeonato foi disputada no dia 13 de março no Pavilhão do Bairro da Boavista e participaram a AD Lousada, o Casa Pia AC e o CF Benfica. Esta Fase foi disputada em modelo de todos contra todos a uma volta.

Fase Final

Prova	Classificação Final	Clube
Campeonato Nacional Hóquei Indoor – Sub-18 Masculinos	1.º	Casa Pia AC
	2.º	AD Lousada
	3.º	CF Benfica

d) Escalão de Sub-15 Mistos

O Campeonato Nacional de Hóquei Indoor de Sub-15 Mistos foi disputado ao longo de duas Fases. A primeira Fase, correspondente ao apuramento à Fase Final, foi dividida em duas Zonas: Na Zona Norte e Zona Sul participaram duas equipas e o modelo competitivo foi organizado no formato de todos contra todos a duas voltas.

A Fase Final deste Campeonato foi realizada no dia 12 de março no Pavilhão do Bairro da Boavista e contou com a presença do Casa Pia AC, CF Benfica, CFU Lamas-Hóquei e do GD Viso. Esta Fase foi disputada no modelo de todos contra todos a uma volta. A equipa que somou mais pontos durante esta fase ganhou o Campeonato Nacional de Hóquei Indoor de Sub-15 Mistos.

Fase Final

Prova	Classificação Final	Clube
Campeonato Nacional Hóquei Indoor – Sub-15 Mistos	1.º	CF Benfica
	2.º	Casa Pia AC
	3.º	GD Viso
	4.º	CFU Lamas-Hóquei

2. Representação Internacional

2.1. Introdução

A representação internacional, tanto ao nível das Seleções Nacionais como dos clubes, é a montra maior da modalidade, permitindo uma enorme visibilidade junto das instituições de tutela nacionais e internacionais.

À FPH concerne legalmente a organização e preparação das seleções nacionais. Deste modo, é realizado um planeamento rigoroso sob coordenação das respetivas equipas técnicas nacionais.

2.2. Seleções Nacionais

No ano de 2022 realizaram-se as seguintes competições:

- Men's EuroHockey Indoor Championship II - @ Paredes (POR)
- EuroHockey ID Championship – @ Amesterdão (PB)
- II Copa Ibérica - @ Cadiz (ESP)
- 2022 4 Nations Men's Invitational Tournament - @ Ourense (ESP)
- EuroHockey Championship Qualifier A 2022 Men - @ Ourense (ESP)
- Women's Indoor Championship III – @ Bratislava (SVK)

O Men's EuroHockey Indoor Championship II realizou-se no Pavilhão Multiusos de Paredes entre os dias 14 e 16 de janeiro. Este evento, organizado pela FPH em conjunto com a Câmara Municipal de Paredes contou com a participação de sete seleções sendo elas: Espanha, Polónia, Croácia, Ucrânia, Turquia, Eslováquia e Portugal. A equipa portuguesa, com uma média de idades de 25 anos, teve um desempenho abaixo do esperado com a obtenção do 5º lugar final.

O decorrer da preparação e a competição foi condicionado pela trágica perda do capitão de equipa um mês antes do início da preparação. Este condicionamento obrigou a um trabalho extra e muito específico de recuperação mental e anímica dos atletas dentro do humanamente possível. Face a todos os constrangimentos, o resultado final, apesar de abaixo do planeado, acabou por se revelar aceitável onde se realça o empate com a Polónia, uma das seleções com maior cotação a nível do hóquei indoor.

Data	Jogo		Resultado
14.jan.22	Eslováquia	Portugal	5 – 6



14.jan.22	Portugal	Ucrânia	2 – 3
15.jan.22	Turquia	Portugal	4 – 4
15.jan.22	Espanha	Portugal	5 – 2
16.jan.22	Polónia	Portugal	3 – 3
16.jan.22	Portugal	Croácia	3 – 8

A seleção de desporto adaptado, constituída por jogadores portadores de deficiência intelectual participaram no EuroHockey ID Championship, em Amesterdão, organizado no clube Pinoké, entre os dias 7 e 10 de Julho. Esta seleção competiu contra Itália, Alemanha e Holanda no grupo de elite. Na fase de testes, o staff da Federação Europeia entendeu que a Alemanha não estava ao nível das outras seleções e o grupo ficou reduzido a três. Já durante a competição, Portugal empata o primeiro jogo contra a Holanda, mas vence o segundo por quatro golos. Porém, contra uma superior seleção italiana, Portugal não vence e arrecada a segunda posição, a de vice-campeão europeu. Ainda assim, a seleção lusa é considerada o exemplo do parahóquei europeu, pela competitividade, qualidade técnica e tática mas sobretudo pela cordialidade e pelo saber estar dentro e fora de campo.

Considerando os desígnios para as demais seleções, a seleção de desporto adaptado não será diferente e terá de passar por um processo de rejuvenescimento, de forma gradual. Um outra obrigação será a participação de elementos do género feminino, tornando o parahóquei misto, e diminuindo a velocidade e a intensidade do jogo, tornando-o assim mais competitivo para outras seleções, quiça.

Data	Jogo		Resultado
7.jul.22	Itália	Portugal	4 – 1
7.jul.22	Portugal	Alemanha	8 – 0
7.jul.22	Holanda	Portugal	0 – 1
8.jul.22	Portugal	Holanda	0 – 0
8.jul.22	Itália	Portugal	7 – 1
8.jul.22	Holanda	Portugal	0 – 4
8.jul.22	Portugal	Itália	0 – 7
9.jul.22	Itália	Portugal	3 – 1

Enquadrado no planeamento de preparação e previamente ao Qualifier de Ourense, a Seleção

Masculina esteve presente no Torneio das Quatro Nações, organizado pela Federação de

Galega de Hóquei, no campo de Mariñamansa, permitindo ao grupo testar e afinar o trabalho desenvolvido perante adversários de nível superior e encarar o Qualifier com ferramentas que, sem este torneio, não estavam ao nosso alcance.

Data	Jogo		Resultado
11.ago.22	Chile	Portugal	3 – 1
12.ago.22	Espanha	Portugal	8 – 0
15.ago.22	Polónia	Portugal	5 – 2

O EuroHockey Championship Qualifier A 2022 Men decorreu em Ourense, Espanha, de 17 a 20 de Agosto com a participação de Espanha, Polónia, Portugal e Chéquia. A equipa lusa apresentou uma equipa renovada, tendo apresentado jogadores muito jovens. A participação da seleção portuguesa resultou no apuramento para o EuroHockey Championship II – Dublin - Ireland. Este apuramento permite que Portugal se situe em 2023 no Top 16 da Europa desígnio perseguido há 8 anos.

Este resultado foi obtido como consequência de um trabalho estruturado por todo o edifício da FPH e equipas técnicas específicas onde se enquadram selecionador e treinadores, departamento médico associados à entrega, seriedade e disponibilidade total dos atletas envolvidos.

Data	Jogo		Resultado
17.ago.22	Polónia	Portugal	2 – 3
18.ago.22	Chéquia	Portugal	5 – 1
20.ago.22	Espanha	Portugal	11 – 0

O Women's Indoor Championship III, inicialmente agendado para janeiro de 2022, tendo sido cancelado pelo contexto pandémico da altura, foi realizado em Bratislava, na Eslováquia nos dias 3 e 4 de dezembro de 2022 e contou com a participação da Itália, Eslováquia e Portugal.

O torneio realizou-se num formato de todos contra todos a duas voltas e uma final. Apesar de Portugal não ter conseguido um lugar no jogo final a evolução competitiva face a eventos anteriores foi notória.

Portugal apresentou a equipa mais jovem da competição, com uma média de idades de 23 anos, com metade da equipa abaixo dos 20 anos seguindo a estratégia de renovação e de lançamento ao mais alto nível de jovens atletas.

A aposta estratégica no desenvolvimento do hóquei feminino em termos quantitativos e qualitativos complementa-se com a oportunidade concedidas às mais jovens de uma evolução técnico tática concedida com o trabalho desenvolvido nas Seleções Nacionais

Data	Jogo		Resultado
3.dez.22	Itália	Portugal	3 – 2
3.dez.22	Portugal	Eslováquia	4 – 4
4.dez.22	Portugal	Itália	1 – 4
4.dez.22	Eslováquia	Portugal	3 – 2

O planeamento das seleções nacionais não é exclusivo às que terão competições. De forma integrada, foram desenvolvidos programas de treinos zonais regulares a Norte a Sul.

No escalão de sub-18 femininos e masculinos fruto da parceria com a federação galega de Hóquei foram organizados jogos entre as Seleções Nacionais Portuguesas e suas congéneres Galegas.

No escalão sénior Portugal participou com equipas sub-26 na II Copa Ibérica de Hockey, no campo municipal Pablo Negre, nos dias 1 e 2 de julho, em Andaluzia com as equipas femininas e masculinas tendo vencido a competição na vertente masculina.

O trabalho das seleções Nacionais tem sido efetuado de forma consciente e sustentado, dentro das limitações financeiras impostas por um orçamento rígido, e apesar de todas essas condicionantes os resultados obtidos têm permitido uma subida constante nos rankings internacionais e um acesso a patamares competitivos mais exigentes.



Também a gestão desportiva dos atletas abriu horizontes com um trabalho de *scouting* bem executado pelas equipas técnicas que nos tem permitido integrar nas equipas nacionais atletas luso descendentes de inegável qualidade.

Os desafios futuros se a nível desportivo são desafiantes, ao nível do planeamento e gestão são-no ainda mais.

2.3. Clubes

As representações internacionais ocorreram também através da participação dos clubes. Assim, realizaram-se as seguintes competições:

- Indoor Men's Challenge I – @ Puconci (SLO)
- Indoor Women's Challenge I – Sveti Ivan Zelina (CRO)
- EuroHockey Club Challenge II, Men – @ Gibraltar (G)
- EuroHockey Club Trophy I, Men – @ Paris (FRA)

O Indoor Men's Challenge I que decorreu entre os dias 11 e 13 de Fevereiro, em Puconci na Eslovénia foi protagonizado por: HC Rotweiss Wettingen (SUI), HC 1972 Rakovnik (CZE), Inverleith HC (SCO), KPH Rača (SVK), pelo HK Triglav Predanovci (SLO) e o Casa Pia AC (POR), que venceu duas partidas frente à equipa da eslováquia e da eslovénia, empatou contra a equipa checa e sofreu nos outros dois encontros, arrecadando o 4º lugar da geral.

Data	Jogo		Resultado
11.fev.22	Casa Pia AC	KPH Rača	5 – 1
11.fev.22	Casa Pia AC	Inverleith HC	3 – 5
12.fev.22	HK Triglav Predanovci	Casa Pia AC	5 – 7
12.fev.22	Casa Pia AC	HC Rotweiss Wettingen	3 – 5
13.fev.22	HC 1972 Rakovnik	Casa Pia AC	4 – 4

Ainda na variante de indoor, as Ladies do Lisbon Casuals HC, participaram no Indoor Women's Challenge I em Sveti Ivan Zelina, na Croácia, que controu com a presença além das portuguesas do Hockey Klub Zelina (CRO), Iris Hockey Lambersart (Fra), Swansea HC (WAL), KPH Rača (SVK),

Copenhagen HC (DEN) e por último Ukimerioni Kutaisi (GEO). As portuguesas arrecaram uma vitória frente à equipa da Geórgia, dois empates frente à equipa de gales e a equipa dinamarquesa, arrecadando desta forma o 6º lugar da geral.

Data	Jogo		Resultado
18.fev.22	Lisbon Casuals HC	Swansea HC	3 – 3
18.fev.22	Lisbon Casuals HC	Iris Hockey Lambersart	2 – 5
19.fev.22	Lisbon Casuals HC	Hockey Klub Zelina	5 – 7
19.fev.22	Ukimerioni Kutaisi	Lisbon Casuals HC	4 – 9
20.fev.22	KPH Rača	Lisbon Casuals HC	3 – 1
20.fev.22	Copenhagen HC	Lisbon Casuals HC	5 – 5

O CF Benfica representou Portugal no EuroHockey Club Challenge II em Gibraltar de 2 a 5 de Junho onde marcaram presença as seguintes equipas: HAHK Mladost (CRO), Eagles HC (GIB), Zuvedra Taurus (LTU), HC Luxembourg (LUX), HK Triglav Predanovci (SLO), Roslagens IF (SWE) no qual se destacou por ter sido a equipa com mais golos marcado, contabilizando 22 golos. A equipa do Fofó venceu dois e empatou um encontro, tendo ficado em igualdade com a equipa da lituânia, mas na diferença de golos foi superior e passou em primeiro da Pool B. Para a definição de posição, a equipa lusa jogou contra os Eagles da pool B, e perdeu por 1-4, garantindo assim a 3ª posição classificatória.

Data	Jogo		Resultado
2.jun.22	CF Benfica	Zuvedra Taurus	3 – 3
3.jun.22	CF Benfica	Roslagens IF	7 – 0
4.jun.22	HK Triglav Predanovci	CF Benfica	4 – 11
5.jun.22	CF Benfica	Eagles HC	1 – 4

Ainda na variante outdoor, a AD Lousada deslocou-se a Paris, França para disputar o EuroHockey Club Trophy I de 15 a 18 de Abril. Nesta competição participaram além da equipa nortenha, o CA Montrouge (FRA), HC Rotweiss Wettingen (SUI) e o HC Bohemians Prague (CZE). A ADL arrecadou a 3ª posição da geral.

Data	Jogo		Resultado
15.Abril.22	HC Rotweiss Wettingen	AD Lousada	4 – 1



16.Abril.22	HC Bohemians Prague	AD Lousada	3 – 3
17.Abril.22	CA Montrouge	AD Lousada	5 – 0
18.Abril.22	AD Lousada	HC Bohemians Prague	2 – 1

3. Arbitragem

3.1. Introdução

A arbitragem nacional é uma aposta estratégica da FPH num setor fundamental para o correto desenvolvimento das competições. No ano de 2022, a FPH dotou o corpo de árbitros e juizes nacionais de novos equipamentos, cartões e rádios permitindo uma condução de jugo mais eficiente e confortável. Nesta medida, tem existido uma enorme preocupação da direção da FPH e do Conselho de Arbitragem em proporcionar equipas de arbitragem completas, ou seja, dois árbitros e um juiz em todos os jogos. Neste sentido, e considerando que a formação inicial e contínua é essencial para que a arbitragem nacional funcione em plenitude e cresça, foram criados cursos de juiz com componente teórica e uma componente prática de acompanhamento de juizes “seniores” que ainda acontece.

Na mesma linha decorreram cursos de árbitros de clube a norte e a sul.

Estes árbitros acompanham o respetivo clube nos escalões de formação inicial e são responsáveis por arbitrar os jogos do mesmo tutelados por um árbitro de primeira categoria nacional.

Esta medida permitiu alargar o quadro de árbitros e garantir que todas as competições se realizassem no seu curso normal.

3.2. Quadro de Árbitros e Juizes

AIO	AII	UM I/O	TO	JI	AN	JN
Ana Faias	Ana Faias	Rui Figueiredo	Patrícia Pereira	Ana Cunha	Ana Faias	Ana Cunha
Hugo Jesus	Hugo Jesus			Patrícia Coimbra	Hugo Jesus	Elsa Nunes
Joe Kodde	Joe Kodde			Patrícia Pereira	Joe Kodde	João Maia
José Santos	Jorge Sá			Sara Ribeiro	Jorge Sá	Patrícia Coimbra
Paulo Lima	Jorge Santos				Jorge Santos	Patrícia Pereira
Vasco Ribeiro	José Santos				José Ribeiro	Sara Ribeiro
	Paulo Lima				José Santos	
	Ricardo Fernandes				Javier Loza	
	Ricardo Teixeira				Marco Santos	
	Vasco Ribeiro				Paulo Lima	
					Ricardo Fernandes	
					Ricardo Teixeira	



					Rui Figueiredo	
					Rui Marques	
					Vasco Ribeiro	

Legenda:

AIO – Árbitro Internacional Outdoor

AIi – Árbitro Internacional Indoor

UM I/O – Umpire Manager Indoor/Outdoor

TO - Technical Officer

JI - Juiz Internacional

AN – Árbitro Nacional

JN – Juiz Nacional

3.3. Representação Internacional

É factual que Portugal possui bons árbitros e juizes com boas performances avaliativas nas suas representações internacionais. Durante o ano de 2022, os seguintes árbitros e juizes portugueses estiveram nomeados para diversas competições internacionais:

Ana Faias

- Indoor Women's EuroHockey Indoor Club Challenge I - @ Sveti Ivan Zelina (CRO)
- Indoor Women's EuroHockey Indoor Championship III - @ Bratislava (SVK)

Joe Kodde

- Indoor Men's EuroHockey Indoor Club Trophy - CANCELLED @ Almere (NED)
- Outdoor Men's EuroHockey Club Trophy I - @ Paris (FRA)

Paulo Lima

- Indoor Men's EuroHockey Indoor Championship II - @ Paredes (POR)
- Outdoor Men's EuroHockey Club Challenge II - @ Gibraltar (GIB)

Patrícia Coimbra

- Outdoor Women's EuroHockey Qualifier A - @ Durham (ENG)

Patrícia Pereira

- Indoor Women's EuroHockey Indoor Club Cup - CANCELLED @ Almere (NED)
- Indoor Women's EuroHockey Indoor Club Trophy @ Alanya (TUR)
- Outdoor Men's EuroHockey Club Challenge II @ Gibraltar (GIB)

Rui Figueiredo

- Indoor Women's EuroHockey Indoor Club Trophy - @ Alanya (TUR)
- Outdoor Men's EuroHockey Junior Championship III - @ Helsinki (FIN)

4. Promoção da modalidade | Projetos

4.1. Introdução

A promoção e implementação da modalidade está na linha da frente das prioridades estratégicas da FPH. Neste sentido, em 2022, foram desenvolvidas várias ações, umas por solicitações de estabelecimentos de ensino, outras espoletadas pela FPH em polos estratégicos de desenvolvimento e sempre em proximidade com os clubes.

Ocorreu um aumento significativo de pedidos para a modalidade, através da FPH, estar presente em campos de férias. A presença no Qualifica 2021 revelou-se profícua a nível da visibilidade junto de mais docentes e dos respetivos estabelecimentos de ensino e refletiu-se em vários pedidos de demonstração nas escolas.

É notório que há cada vez mais escolas a procurar novas modalidades, fugindo àquelas que tradicionalmente se praticam nos estabelecimentos de ensino e, juntamente com o trabalho de promoção desenvolvido, os clubes têm conseguido acompanhar o crescimento desta nova realidade ao serem capazes de acolherem atletas provenientes destas ações.

4.2. Desporto Escolar

O desporto nas escolas têm funcionado em colaboração direta com as instituições de ensino público e privado, nomeadamente as Escolas Básicas de Ramalde (EB1 de João de Deus, EB1 da Vilarinha, EB1 das Campinas, e EB1 dos Correios), as Escolas Básicas e o Colégio de Lamas, o Colégio São Tomás, Escolas Básicas das Caldas da Rainha.

O trabalho desenvolvido na Academia de Ramalde tem objetivo introduzir na modalidade os alunos das escolas básicas da freguesia de Ramalde.

A Federação em colaboração com o CFULamas-Hóquei também marcaram presença com atividades de promoção no Colégio de Lamas e nas Escolas Básicas de Souto Redondo e São João de Ver.

A sul, em colaboração com o Sporting Clube das Caldas, foram feitas sessões de promoção da modalidade nas escolas de primeiro ciclo na cidade das Caldas da Rainha, que certamente

impulsionou o surgimento e a criação da secção. Surgiu um primeiro contacto com o Colégio de São Tomás e especificamente com os seus professores, que terá continuidade no presente ano. Assim, a FPH tem vindo a semear de forma contínua e consistente o crescimento da modalidade tanto a norte e a sul.

4.3. Desporto Adaptado – Parahóquei

É sabido que o desporto traz inúmeros benefícios, mas para as pessoas com deficiência representa muito mais do que saúde. Os aspetos positivos são vários, desde os físicos, psicológicos, mas sobretudo, a aquisição da responsabilidade e da independência. O desporto adaptado foi reiniciado no ano passado com a abertura das insituições. Desta feita, foi possível realizar as competições previstas e continuar promover a modalidade. Desta feita, conseguimos a entrada de uma nova instituição, a Associação 2000 em calendários competitivos e estivemos presentes nos campos de férias da Câmara Municipal de Paredes, ensinando crianças com autismo a jogar.

Data	Local	Atividade
01.Mar.22	Lousada	1º Estágio da Seleção Nacional
12/13 Março.22	Castro Daire	3ºs Jogos de Inverno
29.Mar.22	Lousada	4º Torneio “Terras de Basto”
15.Abr.22	Lousada	2º Estágio da Seleção Nacional
7.Mai.22	Lousada	3º Estágio da Seleção Nacional
26.Mai.22	Felgueiras	Campeonato Regional Hóquei 5
10 Jun.22	Lousada	Campeonato Nacional Hóquei ANDDI/FPH
10.Jun.22	Lousada	4º Estágio da Seleção Nacional
18 e 19.Jun.22	Lousada	5º Estágio da Seleção Nacional
25.Jun.22	Lousada	6º Estágio da Seleção Nacional
2-3.Jul.22	Lousada	7º Estágio da Seleção Nacional
7-10.Jul.22	Amesterdão, Holanda	5º Campeonato da Europa
16.Nov.22	Mirandela	3º Torneio da Castanha

O projeto do Parahóquei é abrangente pela envolvimento de multi deficiências e sendo assim não conotamos o projeto como ID (Intelectual Disability). Esta designação apenas é utilizada para a seleção nacional que é composta exclusivamente por atletas psicologicamente avaliados com deficiência intelectual.



A seleção portuguesa de ID teve ainda o privilégio de competir, na variante de indoor, contra a seleção holandesa, nos 3^{os} Jogos de Inverno da ANDDI, em Castro Daire, tendo vencido dois dos três jogos realizados. Enaltece-se este evento, porque foi o único até ao momento na variante de indoor a nível europeu.

Era ambição da FPH lançar-se no hóquei para pessoas com Síndrome de Down. Este feito foi realizado com a aprovação de um projeto europeu em colaboração com outras federações, nomeadamente Turquia e Espanha, e pretende-se criar, até 2024 equipas exclusivamente com atletas que possuem esta doença cromossômica.

4.4. Clube +

A cativação de novos clubes é um trabalho contínuo e que foi frutífero em 2022, com o aparecimento de mais dois clubes. Um a norte, com a reparação do Ramaldense Futebol Clube, e a sul com o surgimento do Sporting Clube das Caldas.

As procuras de novas oportunidades de implementação do hóquei têm sido constantes. E os ansiosos passam por fazer acontecer novos resurgimentos de clubes que em tempos estiveram inscritos na federação e cativar novos, adjacentes aos já em funcionamento, de forma estratégica, proporcionando o crescimento do número de clubes e de agentes desportivos que resultarão em competições mais motivadoras.

4.5. Hóquei Turismo

Portugal é um país que dispõe de condições climatéricas e infraestruturais para investir no turismo desportivo. O Hóquei Turismo resurge em 2022, após dois anos com tantas hesitações que impossibilitam a sua concretização.

Lisboa e Lousada têm sido procurados para treinos e jogos treino por parte de outras equipas oriundas da Alemanha, Bélgica e Holanda em diversos escalões e em ambos os géneros. Esta procura têm sido vantajosa para os clubes nacionais, uma vez que lhes é possível realizar jogos contra equipas com mais cultura desportiva e por vezes mais experiência, tornando-se proveitoso para as equipas e para o hóquei em geral.

4.6. Desenvolvimento Positivo na Formação de Treinadores de Jovens

Dando seguimento ao processo iniciado em 2021, onde foi feito uma análise das políticas desportivas na Europa e América do Norte, e a sua influência nas prioridades alocadas ao

sistema desportivo e às federações começámos a implementar um programa de ação que teve como pontos chave a organização de uma conferência internacional, em conjunto com a equipa da ESE do Porto e participação em ações de formação em nos EUA e no Canadá. As prioridades do Desenvolvimento Positivo em Portugal prendem-se, essencialmente, com a organização de competições, promoção da prática desportiva, formação dos agentes desportivos e desenvolvimento técnico, tático e físico dos atletas. Ainda se verifica uma pequena reflexão e valorização sobre o desenvolvimento psicossocial dos jovens pelo sistema de desportivo. No entanto, considerando os desafios que se colocam à sociedade, aos jovens e ao desporto, como é o caso da necessidade de justiça social, saúde mental e do desenvolvimento de competências úteis para a vida em sociedade, cada mais complexa, sugere-se que o sistema desportivo, em particular a Federação Portuguesa de Hóquei, como organização pioneira nesta abordagem, continue a reestruturar as prioridades vigentes e implementar um plano estratégico para o hóquei de formação. Este plano deve considerar as necessidades de desenvolvimento dos jovens, com recurso a abordagens positivas no crescimento dos jovens atletas.

5. FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

A formação é uma prática de gestão que assume nos dias de hoje uma posição inaguardável no desenvolvimento da comunidade hoquista, e é claramente uma prioridade inquestionável no desenvolvimento da qualidade dos agentes desportivos, nomeadamente, dirigentes, treinadores, árbitros, juízes, atletas e inclusivamente os pais.

Neste sentido, realizaram-se as seguintes ações de formação:

- Planeamento, Gestão e Liderança nos clubes desportivos;
- Pais no Desporto;
- *Workshop* de Guarda-Redes;
- I Fórum de Treinadores de Hóquei em Campo;
- Curso de Treinadores Grau I;
- Formação inicial e contínua de árbitros e juízes
- EHF umpires 4 Europe;
- EHF judges 4 Europe;
- EHF Executive Leadership;
- Formação inicial e contínua de professores.



Conscientes que o desenvolvimento da modalidade depende da intervenção ativa e positiva de todos os *stakeholders*, iremos continuar a proporcionar momentos de aprendizagem e crescimento contínuos a todos os que seguem.

6. EXPLORAÇÃO E SITUAÇÃO PATRIMONIAL

Este pode ser considerado o primeiro exercício de “completa normalidade” após o contexto pandémico provocado pelo vírus SARS-COV2 (COVID-19). A regulação da atividade desportiva na totalidade dos seus aspetos propostos, incluído a formação recursos humanos, bem como o trabalho das Seleções Nacionais foi integralmente cumprida.

Toda esta atividade está evidenciada nas contas agora apresentadas e que urge realçar dada a extrema dependência financeira vigente. Nesse sentido, continua sempre presente, a exigência de uma gestão rigorosa, dado o período de incerteza que se mantém e que passou de um contexto pandémico para um contexto macroeconómico com uma inflação a níveis elevados e com toda a imprevisibilidade que tal pode acarretar muito derivado, conforme dito no Relatório de 2021 com a guerra no Leste europeu.

A não se verificar este rigor na gestão e dada a extrema dependência financeira desta Federação, com um meio envolvente, globalmente considerado, em constante mutação, corre-se o risco de um momento para o outro se passar para a insustentabilidade da gestão corrente e consequente incumprimento para com terceiros, colocando em causa toda atividade e objetivos prosseguidos.

Para melhor aferição da evolução dos gastos (embora também devidamente explicados no Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados, documento integrante desta apresentação de contas), detalha-se as principais rubricas, designadamente, fornecimentos e serviços externos e gastos com pessoal.



Conta	Rubrica	2022	2021	Variação
6221	Trabalhos Especializados	4.562,36 €	3.142,64 €	1.419,72 €
6222	Publicidade e Propaganda	3.649,45 €	7.139,23 €	-3.489,78 €
6223	Vigilância e Segurança	2.163,52 €	1.660,76 €	502,76 €
62231	Policiamento	0,00 €	0,00 €	0,00 €
62232	Outros	2.163,52 €	1.660,76 €	502,76 €
		10.375,33 €	11.942,63 €	-1.567,30 €
6224	Honorários			
62241	Advogados	0,00 €	0,00 €	0,00 €
62242	Médico	5.020,00 €	2.321,64 €	2.698,36 €
62244	Coordenador Técnico Nacional	5.025,00 €	0,00 €	5.025,00 €
62245	Técnicos	13.535,00 €	7.192,50 €	6.342,50 €
62246	Árbitros e Juizes de Mesa	21.584,32 €	11.864,22 €	9.720,10 €
62249	Outros	13.302,92 €	10.046,00 €	3.256,92 €
		58.467,24 €	31.424,36 €	27.042,88 €
6225	Comissões	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6226	Conservação e Reparação	721,54 €	787,50 €	-65,96 €
6227	Serviços Bancários	636,89 €	607,74 €	29,15 €
		1.358,43 €	1.395,24 €	-36,81 €
6231	Ferram. utens. de desgaste rápido	477,62 €	301,26 €	176,36 €
6232	Livros e Documentação Técnica	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6233	Material de escritório	3.192,21 €	3.565,30 €	-373,09 €
6234	Artigos para oferta	4.765,89 €	3.947,69 €	818,20 €
6235	Medicamentos e Artigos de Saúde	1.470,75 €	25.223,20 €	-23.752,45 €
6236	Material Desportivo	6.680,55 €	6.492,89 €	187,66 €
6237	Material Desportivo Desgaste Rápido	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6238	Outros	0,00 €	0,00 €	0,00 €
		16.587,02 €	39.530,34 €	-22.943,32 €
6241	Eletricidade	1.035,55 €	1.035,52 €	0,03 €
6243	Água	506,79 €	355,21 €	151,58 €
		1.542,34 €	1.390,73 €	151,61 €
6251	Deslocações e estadias			
62511	Seleções	69.809,88 €	60.088,02 €	9.721,86 €
62512	Direção	0,00 €	0,00 €	0,00 €
62513	Arbitragem	2.623,00 €	1.350,91 €	1.272,09 €
62515	Part. Dirigentes Reuniões Org. Int.	0,00 €	0,00 €	0,00 €
62516	Eventos Internacionais	7.533,08 €	11.039,30 €	-3.506,22 €
62519	Outras Deslocações e Estadas	18.089,50 €	16.493,50 €	1.596,00 €
		98.055,46 €	88.971,73 €	9.083,73 €
6254	Transporte de Material	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6261	Rendas e alugueres			
62611	Rendas Espaços Desp. e Outras	26.486,00 €	4.806,30 €	21.679,70 €
62612	Aluguer de Viaturas	6.687,70 €	1.489,11 €	5.198,59 €
6213	Aluguer de Equipamentos	139,00 €	0,00 €	139,00 €
		33.312,70 €	6.295,41 €	27.017,29 €
6262	Comunicação			
62621	Telefone e Fax	4.259,40 €	3.795,19 €	464,21 €
62622	Correio	30,70 €	150,11 €	-119,41 €



62623	Telemóveis	0,00 €	0,00 €	0,00 €
62624	Internet	157,44 €	363,37 €	-205,93 €
		4.447,54 €	4.308,67 €	138,87 €
6263	Seguros			
62631	Seguros Desportivos	6.809,67 €	7.958,08 €	-1.148,41 €
62632	Outros Seguros	2.532,47 €	2.343,59 €	188,88 €
		9.342,14 €	10.301,67 €	-959,53 €
6265	Contencioso e notariado	30,00 €	46,04 €	-16,04 €
6267	Limpeza Higiene e Conforto	5.981,60 €	4.459,00 €	1.522,60 €
6268	Outros Fornecimentos e Serviços	0,00 €	60,00 €	-60,00 €
Total		239.499,80 €	200.125,82 €	39.373,98 €

Gastos com Pessoal

Conta	Rubrica	2022	2021	Variação
63	Custos com o Pessoal	60.763,35 €	86.711,25 €	-25.947,90 €
631	Remunerações dos Órgãos Sociais	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6321	Remunerações do Pessoal do Quadro	33.206,60 €	42.002,80 €	-8.796,20 €
6322	Remunerações do Pessoal Contratado	12.345,03 €	20.195,66 €	-7.850,63 €
634	Indemnizações	0,00 €	3.555,31 €	-3.555,31 €
635	Encargos Sobre Remunerações	8.709,91 €	12.211,25 €	-3.501,34 €
636	Seg. Acid. no Trab. e Doença Prof.	1.088,22 €	1.317,36 €	-229,14 €
638	Outros Custos com o Pessoal	5.413,59 €	7.428,87 €	-2.015,28 €

A imputação do Total de Gastos, pelos diversos Centros de Custo é a seguinte:

DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA					
Projetos	Desp. previstas (orçamentado)	Contratualizado	Despesas realizadas	Desvio CP	Desvio Orç.
1.1. Organização e Gestão da Federação	104.789,41 €	63.500,00 €	73.441,65 €	-9.941,65 €	31.347,76 €
1.2. Desenvolvimento da Atividade Desportiva	92.067,86 €	60.590,00 €	95.656,54 €	-35.066,54 €	-3.588,68 €
A. Recursos Humanos DAD	33.767,86 €	20.000,00 €	20.137,50 €	-137,50 €	13.630,36 €
B. Organização de Quadros Competitivos Nacionais	38.800,00 €	33.100,00 €	57.307,07 €	-24.207,07 €	-18.507,07 €
C. Apoios a Agrupamento de Clubes e a Clubes	4.500,00 €	1.600,00 €	0,00 €	1.600,00 €	4.500,00 €
D. Apoio à Deslocação de Clubes ao Estrangeiro	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
E. Apoio ao Desenv. Desp. pessoas com deficiência	12.500,00 €	0,00 €	5.568,97 €	-5.568,97 €	6.931,03 €
F. Apoio ao desenvolvimento do Desporto Feminino	3.500,00 €	390,00 €	300,00 €	90,00 €	3.200,00 €
H. Outras Desp. e Aquisições de Apoio ao Proj. DAD	7.500,00 €	1.500,00 €	8.311,89 €	-6.811,89 €	-811,89 €
G. Plano Nacional Ética no Desporto	4.000,00 €	4.000,00 €	4.031,11 €	-31,11 €	-31,11 €



1.3. Projeto Inovador do DPD Juvenil	5.000,00 €	2.010,00 €	5.305,94 €	-3.295,94 €	-305,94 €
1.4. Seleções Nacionais (Total)	377.340,00 €	88.500,00 €	89.432,80 €	-932,80 €	287.907,20 €
TOTAL	579.197,27 €	214.600,00 €	263.836,93 €	-49.236,93 €	315.360,34 €

ENQUADRAMENTO TÉCNICO

Projectos	Desp. previstas (orçamentado)	Contratualizado	Despesas realizadas	Desvio CP	Desvio Orç.
2.1. Enquadramento Técnico para apoio ao DPD	36.519,43 €	22.000,00 €	22.571,26 €	-571,26 €	13.948,17 €
TOTAL	36.519,43 €	22.000,00 €	22.571,26 €	-571,26 €	13.948,17 €

FORMAÇÃO

Ação	Desp. previstas (orçamentado)	Contratualizado	Despesas realizadas	Desvio CP	Desvio Orç.
Curso de Treinadores de Grau 2 – estágio	1.000,00 €	837,70 €	0,00 €	837,70 €	1.000,00 €
Curso de treinadores grau 1	1.250,00 €	1.047,12 €	1.210,88 €	-163,76 €	39,12 €
Seminário internacional de treinadores	500,00 €	418,85 €	462,41 €	-43,56 €	37,59 €
Ação de Atualização de conhecimento de treinadores	1.000,00 €	837,70 €	107,68 €	730,02 €	892,32 €
Projeto de Desenvolvimento de Árbitros	500,00 €	418,85 €	1.791,46 €	-1.372,61 €	-1.291,46 €
Ação Atualização de conhecimento de Árbitros	750,00 €	628,27 €	620,48 €	7,79 €	129,52 €
Observação técnica de árbitros/juízes	250,00 €	209,42 €	525,65 €	-316,23 €	-275,65 €
Programa de formação de dirigentes	1.250,00 €	1.047,12 €	1.104,58 €	-57,46 €	145,42 €
EHF Coaches 4 Europe	750,00 €	628,27 €	0,00 €	628,27 €	750,00 €
EHF Umpire 4 Europe	1.500,00 €	1.256,54 €	3.276,94 €	-2.020,40 €	-1.776,94 €
Top Coaches Programme 2014	800,00 €	670,16 €	0,00 €	670,16 €	800,00 €
TOTAL	9.550,00 €	8.000,00 €	9.100,08 €	-1.100,08 €	449,92 €

Projetos	Desp. previstas (orçamentado)	Contratualizado	Despesas realizadas	Desvio CP	Desvio Orç.
DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA	579.197,27 €	214.600,00 €	263.836,93 €	-49.236,93 €	315.360,34 €
PARHÓQUEI	12.500,00 €	0,00 €	5.568,97 €	-5.568,97 €	6.931,03 €
ENQUADRAMENTO TÉCNICO	36.519,43 €	22.000,00 €	22.571,26 €	-571,26 €	13.948,17 €
FORMAÇÃO	9.550,00 €	8.000,00 €	9.100,08 €	-1.100,08 €	449,92 €
TOTAL	637.766,70 €	244.600,00 €	295.508,27 €	-56.477,24 €	336.689,46 €



Eventos Internacionais 2020	Desp. previstas (orçamentado)	Contratualizado	Despesas realizadas	Desvio CP	Desvio Orç.
Eurohockey Indoor Championship II Men - 2022	18.000,00 €	2.500,00 €	14.109,23 €	-11.609,23 €	3.890,77 €
TOTAL	18.000,00 €	2.500,00 €	14.109,23 €	-11.609,23 €	3.890,77 €

Gastos Não Incorporados			25.155,10 €	-25.155,10 €	
--------------------------------	--	--	-------------	--------------	--

TOTAL GERAL (sem GNI)	655.766,70 €	247.100,00 €	309.617,50 €	-68.086,47 €	340.580,23 €
TOTAL GERAL (com GNI)	655.766,70 €	247.100,00 €	334.772,60 €	-93.241,57 €	340.580,23 €

Dos rendimentos registados pela Federação Portuguesa de Hóquei, num total de 354.057,70 € saliente-se o apoio do IPDJ e de outras entidades o que resultou num aumento de 9.217,45 € face ao exercício anterior.

Objeto do contrato-programa	N.º	Valor	N.º	Valor	Varição
Desenvolvimento da Prática Desportiva	96/DDF/2022	190.600,00 €	110/DDF/2021	170.600,00 €	20.000,00 €
Enquadramento Técnico	96/DDF/2022	42.000,00 €	110/DDF/2021	42.000,00 €	0,00 €
Projeto Ética no Desporto	96/DDF/2022	4.000,00 €	110/DDF/2021	2.400,00 €	1.600,00 €
Eventos Desp. Int. - EuroHockey C III M	143/DDF/2022	2.500,00 €	418/DDF/2021	5.000,00 €	-2.500,00 €
Eventos Desp. Int. - EuroHockey IJC II M			463/DDF/2021	2.500,00 €	-2.500,00 €
Parahóquei			522/DDT/2021	8.000,00 €	-8.000,00 €
Formação de Recursos Humanos	739/DFQ/2022	8.000,00 €	155/DFQ/2021	8.000,00 €	0,00 €
Subtotal		247.100,00 €		238.500,00 €	8.600,00 €
Outras Entidades		20.924,41 €		20.306,96 €	617,45 €
TOTAL		268.024,41 €		258.806,96 €	9.217,45 €

No ano de 2022 a FPH registou um resultado positivo de 19.285,10 €. Os Rendimentos aumentaram em 33.288,62 € e os Gastos também aumentaram em 12.427,07 €, que resultou numa variação de 20.861,55 € relativamente a 2021.

A situação patrimonial reflete esta melhoria nos resultados, registando-se uma Autonomia Financeira de 70,1 % (mais 9,9 % do que a verificada em 2021) e um reforço dos Capitais Permanentes que permitiu registar um Grau de Cobertura do Ativo Fixo de 0,890.

A mesma melhoria, relativamente a 2021, também se verifica ao nível da liquidez:

Rácios	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Liquidez Geral	20,8 %	23,8 %	84,2 %	77,0 %	85,8 %	85,7 %	126,3 %
Liquidez Reduzida	20,8 %	23,8 %	84,2 %	77,0 %	85,8 %	85,7 %	126,3 %
Liquidez Imediata	3,1 %	5,8 %	48,9 %	30,7 %	43,9 %	49,6 %	72,1 %



7. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A Direção da Federação Portuguesa de Hóquei propõe que o Resultado Líquido do exercício positivo de € 19.285,10 €. (dezanove mil duzentos e oitenta e cinco euros e dez cêntimos) seja levado à conta de Resultados Transitados

8. PERSPETIVAS PARA O ANO DE 2023

Em 2023, a Federação Portuguesa de Hóquei celebrará, no dia 9 de Junho, o seu 75º aniversário. Desta forma, tencionamos que 2023 seja o ano impulsionador do hóquei de praia, que se massifiquem os escalões de formação de sub-8 e sub-12, que o desporto feminino catapulte para níveis aproximados do masculino e que o hóquei seja promovido em grande escala.

Existe uma grande ambição e a FPH tem chegado cada vez mais perto das instituições de ensino, das instituições de governação local, regional e nacional, de forma para a promover o hóquei e dar-lhe a visibilidade de que tanto merece.

Deseja-se também a continuidade do bom trabalho que tem vindo a ser realizado junto das seleções e que se concretizem sucessos desportivos importantes para o país e para a modalidade. É também nossa aspiração ter muitos agentes desportivos a frequentar ações de formação de excelência que permitam um crescimento global. Temos uma clara intenção de trabalhar individualmente com os clubes, na criação de objetivos.



9. AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, cumpre-nos agradecer aos funcionários e demais colaboradores da FPH a sua dedicação e inestimável empenho.

Também a todos os agentes da modalidade, Clubes, Árbitros e Atletas nos cumpre agradecer a sua colaboração e a forma como connosco partilham os objetivos de mudança e desenvolvimento da modalidade.

Muito especialmente ao Instituto Português do Desporto e da Juventude, pelo seu acompanhamento e pela disponibilidade que sempre manifestou em encontrar as melhores soluções para os problemas específicos da nossa modalidade.

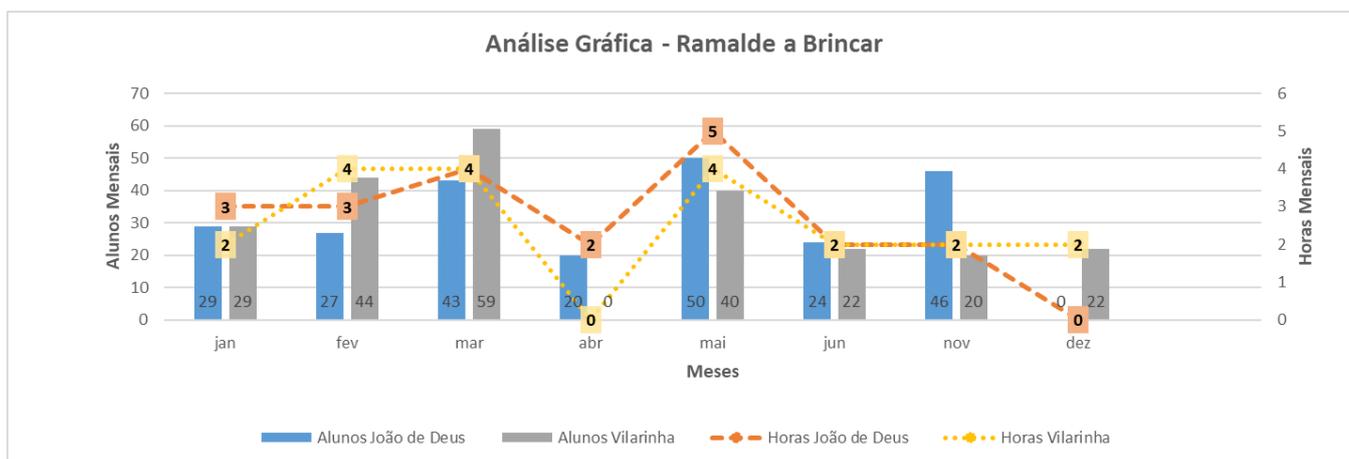
Por fim, uma referência aos Conselhos de Arbitragem, Disciplina, Jurisdicional e Fiscal, que controlaram a atividade da Federação nas suas áreas específicas, e à Mesa da Assembleia Geral, órgão máximo da Federação Portuguesa de Hóquei, pela forma eficiente como vem desenvolvendo a sua missão.

Porto, 15 de março de 2023

ANEXO 1

Ramalde a Brincar (Análise)

Meses	RAMALDE A BRINCAR - Escola EB1 - João de Deus		RAMALDE A BRINCAR - Escola EB1/JI - Vilarinha		Total de Alunos	Total de Horas
	Alunos João de Deus	Horas João de Deus	Alunos Vilarinha	Horas Vilarinha		
jan	29	3	29	2	58	5
fev	27	3	44	4	71	7
mar	43	4	59	4	102	8
abr	20	2	0	0	20	2
mai	50	5	40	4	90	9
jun	24	2	22	2	46	4
nov	46	2	20	2	66	4
dez	---	---	22	2	22	2
					475	41



Material Oferecido para Formação

	Quantidade	Valor
STICKS	135	2 400,00 €
BOLAS	102	
LUVAS	80	
EQ GK	5	

Empréstimos da carrinha da FPH a Clubes

Deslocações a Norte	4
Deslocações Norte a Lisboa	3
Deslocações internacionais	2